

# **PADRÕES ESPACIAIS DE FLUXOS DE ATENDIMENTO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS FORA DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA NO BRASIL, 2001-2020**

## **XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Anderson Fuentes Ferreira, Thais de Sousa Leite, Eliana Amorim de Souza, Adjoane Maurício Silva Maciel, Gabriela Soledad Márdero García, Alberto Novaes Ramos Junior

**Introdução:** A hanseníase apresenta elevadas taxas de detecção de casos novos (CN) nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. O Sistema Único de Saúde tem ainda como desafio garantir acesso a diagnóstico e tratamento oportuno na rede de atenção à saúde. **Objetivo:** Caracterizar padrões espaciais de fluxos de atendimento de CN de hanseníase diagnosticados fora do município de residência no Brasil, 2001-2020. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem espacial, baseado em dados secundários do Ministério da Saúde com análise de CN notificados em município diferente de residência nos períodos de 2001-2005, 2006-2010, 2011-2015 e 2016-2020. Analisou-se as características sociodemográficas e clínicas, com regressão logística para estimar razão de chances ajustada (OR) com intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultado:** Foram diagnosticados 734.649 CN, 64.480 (8,8%) notificados fora do município de residência. Verificou-se maior frequência de fluxos de deslocamento de CN residindo no interior dos estados para diagnóstico em grandes centros. A maioria dos casos fora do município de residência incluiu: masculinos (37.237, 57,7%), pardos (29.107, 45,1%), com 15 a 29 anos (13.332, 20,7%), residentes no Nordeste (25.654, 39,8%) e áreas urbanas (42.756, 66,3%), e multibacilar (20.641, 32%). Verificou-se maior chance de diagnóstico fora da residência em áreas periurbanas (OR 3,02, IC95% 2,81;3,24,  $p<0,001$ ) e rurais (OR 1,83, IC95% 1,79;1,87,  $p<0,001$ ), formas clínicas dimorfa (OR 2,45, IC95% 2,31;2,60,  $p<0,001$ ) e virchowiana (OR 2,32, IC95% 2,18;2,47,  $p<0,001$ ) e modo de detecção por demanda espontânea (OR 2,57, IC95% 2,52;2,63,  $p<0,001$ ). **Conclusão:** Padrões espaciais diferenciais dos fluxos de atendimento de CN de hanseníase indicam lacunas no processo de estruturação de redes de atenção integral, com limitação de acesso a diagnóstico e tratamento em contextos fora das capitais nas diferentes regiões do país.

**Palavras-chave:** HANSENÍASE. ANÁLISE ESPACIAL. EPIDEMIOLOGIA. ATENÇÃO À SAÚDE.